

AS POLÍTICAS DE AÇÃO AFIRMATIVA, DE CORTE RACIAL, NO IFRJ E A INTERVENÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL

Ana Carolina Freitas de Souza, Isabela Pereira Matos, Rita de Cássia C. Marcos Rissi, e-mail: rita.marcos@ifrj.edu.br

A principal questão que norteia este estudo trata da implementação das Políticas de Ação Afirmativa, de corte racial, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) e a intervenção do assistente social na garantia do acesso e da permanência dos estudantes oriundos dos grupos de cota racial. Partimos da compreensão que as políticas de ação afirmativa de corte racial, buscam inicialmente reparar historicamente uma parte da população que foi impedida de melhores oportunidades e condições de vida mais digna, por não terem acesso à educação e melhores colocações no mercado de trabalho. Analisaremos ao longo da pesquisa, alguns dados estatísticos que ajudam a compreender a sociedade brasileira e como o quesito racial marca a desigualdade social no país. Estes dados confluem com o processo de reflexão das políticas afirmativas, como ações que buscam ampliar direitos e reduzir a desigualdade social, aqui tratando-se do acesso desigual à educação. A proposta de um projeto de pesquisa que reflita sobre os desafios e inquietações no debate entre o Serviço Social e a questão racial no Brasil, surge na intervenção profissional, nestes 14 anos no IFRJ que me permitem olhar para as salas de aula cada vez mais preenchidas por jovens negros, a partir das políticas públicas de acesso e permanência estudantil, mas também me permite olhar com mais atenção o racismo estrutural da sociedade brasileira que ainda permanece latente. Temos por objetivo central a análise e compreensão da questão racial no exercício profissional do assistente social, a partir da implementação do sistema de reserva de vagas em conformidade com a implementação das políticas de ação afirmativa. A metodologia do trabalho consistiu na revisão bibliográfica e em entrevistas com as assistentes sociais do IFRJ. Para fins da pesquisa, entrevistamos 8 assistentes sociais, nos seguintes critérios: ser servidor concursado do IFRJ; sendo 4 assistentes sociais que tenham ingressado no IFRJ antes de 2012 e 4 que tenham ingressado após a Implementação das Políticas de Ação Afirmativa. Concluímos preliminarmente o compromisso e a qualidade formativa desta categoria profissional na implementação das ações afirmativas, sobretudo às de corte racial, que são mecanismos de fissura em uma sociedade que ainda é permeada pela desigualdade racial.

Palavras-chave: Ações afirmativas, política de cotas e serviço social.

Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas.

Financiamento: IFRJ.

